



## **FUNÇÕES EXECUTIVAS E ANSIEDADE EM CRIANÇAS PREMATURAS E NASCIDAS A TERMO: UMA PERSPECTIVA DE REDES**

**Ruania Soares de Sousa<sup>1</sup>, Kawanny Viturino Rodrigues<sup>2</sup>, Camila Hemille Morais Matias<sup>3</sup>, Lucas Pereira Inácio<sup>4</sup>, Paulo Felipe Ribeiro Bandeira<sup>5</sup>**

**Resumo:** O nascimento prematuro é definido como uma gestação menor que 37 semanas completas. É um fator de risco que afeta o neurodesenvolvimento da criança, que influencia em aspectos cognitivos e psicológicos. As Funções Executivas (FE), Memória de Trabalho (MT), Controle Inibitório, Flexibilidade Cognitiva (FC), Vocabulário e Números (NUM), são processos cognitivos que permitem a regulação da cognição e do comportamento, possibilitando o engajamento do indivíduo em ações complexas. A ansiedade, é um sentimento de apreensão causado pela antecipação de perigo, que impacta na capacidade de autorregulação. O estudo objetiva comparar os impactos da ansiedade nas FE entre crianças nascidas prematuras e a termo. Foi feita uma pesquisa quantitativa e transversal, realizada em Centros de Educação Infantil de Juazeiro do Norte, aprovada no Comitê de Ética da Universidade Regional do Cariri - URCA (2.683.448). Participaram 112 crianças de 3 a 5 anos, sendo 88 a termo e 24 prematuras. A prematuridade foi coletada através de questionário sociodemográfico de resposta "Sim" ou "Não", aplicado aos responsáveis, sobre o nascimento prematuro. As FE foram avaliadas pela bateria de tarefas gamificadas, *Early Years Toolbox*. Duas redes foram estimadas no RStudio, com os pacotes *qgraph*, *bootnet* e *ggplot*: uma para o grupo prematuro e para outra o a termo. As crianças prematuras mostraram conexões majoritariamente negativas entre as FE e a ansiedade, e o efeito mais forte foi de "Parece infeliz sem um bom motivo" em NUM (-27.46). "Muito nervoso quando separado dos pais" atuou como montante, influenciando negativamente MT (-0.50), FC (-0.21) e "É infeliz, triste ou deprimido" (-0.56). Ademais, MT agiu como a jusante, mas não influenciou nenhuma outra variável. Em contrapartida, a rede de não prematuras apresentou mais relações positivas. Dentre suas variáveis, a que mais sofreu condicionamentos foi "Fica grudado nos adultos ou é muito dependente", que também afetou positivamente "Fica magoado com facilidade" (0.46). A montante foi "Fica sem jeito na frente das pessoas com facilidade, preocupado com o que os outros vão pensar dele". O efeito de "É infeliz, triste ou deprimido" em NUM (-2.79) foi a conexão negativa mais forte. Logo, a análise sugeriu que crianças prematuras apresentam ligações mais negativas e menos conectadas entre as

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: ruania.soares@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: kawanny.viturino@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: camilahemille.matias@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: lucas.pereira2@urca.br

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, Universidade Federal do Vale do São Francisco, E-mail: paulo.bandeira@urca.br.

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

*Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”*



FE e variáveis socioemocionais. Isso indica que a prematuridade se associa a déficits nas FE e na regulação emocional, reforçando a necessidade de programas que estimulem áreas cognitivas e emocionais dessas crianças.

**Palavras-chave:** Saúde. Recém-Nascido Prematuro. Cognição. Ansiedade. Infância.